



● **FACT SHEET No. 11**

Epidemiologia da Dor Articular

Tuhina Neogi, MD, PhD, FRCPC

A dor músculo-esquelética, especialmente as dores articulares e nas costas, é o tipo mais comum de dor crônica. A causa mais comum da dor nas articulações está relacionada à artrite, da qual há inúmeros tipos. Os pacientes, de maneira rotineira, buscam atenção médica para a dor articular, e ela é uma das principais causas de incapacidade.

Nos Estados Unidos, com base nos dados da Pesquisa Nacional de Entrevistas de Saúde (National Health Interview Survey), estima-se que 52,5 milhões de adultos (22,7%) sofrem de artrite, conforme informaram ao médico, e 22,7 milhões (9,8%) têm artrite e limitações nas atividades atribuíveis à ela. Estima-se que até o ano de 2030, 67 milhões – um em cada quatro adultos americanos – sofrerão de artrite diagnosticada por médico. Aproximadamente 30 por cento dos adultos informam algum tipo de dor nas articulações no período anterior de 30 dias, sendo a articulação do joelho o local mais comum. Uma pesquisa de 2007 da Comissão Europeia Eurobarometer descobriu que 22 por cento das pessoas que responderam ao questionário informaram problemas músculo-esqueléticos – uma porcentagem mais alta do que a de qualquer outra doença.

A osteoartrite é a forma mais comum da artrite, responsável por mais incapacidades entre os idosos do que qualquer outra doença. A doença envolve a articulação como um todo, está relacionada a respostas de reparo mal adaptadas, resultando em mudanças patológicas em numerosos tecidos das articulações, e tem um aumento na prevalência com a idade. Nem todos os indivíduos com doença evidente radiograficamente sentem dor. A osteoartrose sintomática geralmente afeta de 10% a 15% da população em todo o mundo, com 27 milhões afetados nos Estados Unidos, e 8,5 milhões afetados no



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

Reino Unido. Os dados das Pesquisas Europeias de Entrevistas de Saúde em sete países demonstraram uma ampla variação na prevalência da osteoartrose diagnosticada por médico, variando de 5% a 25% (padronizado por idade entre 3% e 18%). Os joelhos, mãos e quadris são os locais mais comuns da osteoartrose.

A dor na região lombar pode estar relacionada a mudanças causadas por osteoartrose na coluna, embora a etiologia da dor na região lombar seja multifatorial e não necessariamente relacionada à artrose. A natureza heterogênia da dor na parte inferior das costas também se reflete no seu ponto de prevalência informado, variando de 8% a 39% da população, e a prevalência durante a vida vem sendo informada como variando de 60% a 85%. Muitas pessoas sofrerão um ou mais episódios de dor na parte inferior das costas durante a vida.

A gota, uma artrose relacionada ao depósito de cristais, é hoje a forma mais comum de artrose inflamatória. Ela se caracteriza por flashes de dor aguda, e pode finalmente se tornar uma artrose crônica. Hoje a gota afeta de 1% a 4% de diversas populações ao redor do mundo, sendo que em algumas populações, como a dos descendentes dos Maoris, tendo uma prevalência mais alta (6 por cento). A artrite reumatoide, a forma mais comum de artrite inflamatória sistêmica autoimune, se caracteriza por uma poliartrose tipicamente simétrica, com dor nas articulações, inchaço, enrijecimento matinal substancial. A artrite reumatoide atualmente afeta menos de 1 por cento da população mundial.

Em termos do total de anos vividos com incapacidade, a dor na parte inferior da coluna teve o primeiro lugar, a dor no pescoço teve o quarto lugar, a osteoartrose foi a décima primeira, e outros problemas músculo-esqueléticos tiveram o sexto lugar. Adicionalmente, estes efeitos foram bastante consistentes nas diferentes regiões geográficas. Assim, em todo o mundo, a dor nas articulações e outras doenças músculo-esqueléticas são responsáveis por uma carga substancial na saúde pública. Além da dor que causam, estas doenças estão associadas a limitações funcionais, restrições na participação, e incapacidade. E mais, algumas doenças da artrite já foram associadas a maior mortalidade, seja ela diretamente relacionada à artrite subjacente, às comorbidades associadas, a resultados adversos, e/ou a eventos adversos relacionados a medicamentos.

O impacto econômico da dor nas articulações também é significativo. As doenças relacionadas à artrite foram responsáveis pelo maior aumento nos gastos com a saúde nos Estados Unidos de 1996 a 2011 (192 por cento), de acordo com a Pesquisa do Painel de Despesas Médicas. A média do custo total direto por pessoa em 2011, em dólares americanos, para a artrite e a dor nas articulações nos Estados Unidos foi US\$ 9.556 para os anos de 2009 - 2011; o total dos custos diretos agregados foi de US\$ 580,9 bilhões.

Em toda a União Europeia, as doenças músculo-esqueléticas estão entre os maiores grupos de diagnósticos em termos de gastos com a saúde. No Reino Unido, o custo estimado das consultas com



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

clínicos gerais por causa de doenças músculo-esqueléticas em 2003 foi £ 1,34 milhões, apenas atrás das doenças cardiorrespiratórias. Na Alemanha, o custo das doenças do sistema músculo-esquelético foi € 28,5 bilhões em 2008, responsável por mais de 11 por cento dos custos totais por doenças naquele ano. Os custos de produtividade para a economia acrescentam ainda mais a estes custos, sob a forma de ausências no trabalho, menor produtividade no trabalho, e aposentadoria precoce devido à dor nas articulações.

Em resumo, a dor nas articulações é altamente prevalente, incapacitante e economicamente cara para as sociedades em todo o mundo.

Referências

1. Centers for Disease Control and Prevention. Prevalence of Doctor---Diagnosed Arthritis and Arthritis---Attributable Activity Limitation – United States, 2010---2012. *MMWR* 2013;62:869---873.
2. Helmick CG, Felson DT, Lawrence RC, et al. Estimates of the prevalence of arthritis and other rheumatic conditions in the United States. Part I. *Arthritis Rheum* 2008;58:15---25.
3. Lawrence RC, Felson DT, Helmick CG, et al. Estimates of the prevalence of arthritis and other rheumatic conditions in the United States. Part II. *Arthritis Rheum* 2008;58:26---35.
4. Vos T, Flaxman AD, Naghavi M, et al. Years lived with disability (YLDs) for 1160 sequelae of 289 diseases and injuries 1990---2010: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010. *Lancet* 2012;380:2163---96.
5. Neogi T. The epidemiology and impact of pain in osteoarthritis. *Osteoarthritis Cartilage* 2013;21:1145---53.
6. Hoy D, Brooks P, Blyth F, Buchbinder R. The epidemiology of low back pain. *Best Practice & Research Clinical Rheumatology* 2010;24:769---781.
7. The European Musculoskeletal Surveillance and Information Network. Musculoskeletal health status in Europe. (Accessed May 1, 2015 at www.eumusc.net)
8. The Burden of Musculoskeletal Diseases in the United States. Economic Cost. (Accessed May 1, 2015 at www.boneandjointburden.org)



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.

Sobre a Associação Internacional para o Estudo da Dor®

IASP é o fórum líder profissional para a ciência, prática e educação no campo da dor. [A associação é aberta a todos os profissionais](#) envolvidos na investigação, diagnóstico ou tratamento da dor. IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais e 20 Grupos de Interesse Especial.

Plano para se juntar aos seus colegas no [16º Congresso Mundial de Dor](#), 26-30 setembro de 2016 , em Yokohama, Japão.

Como parte do Ano Mundial Contra a Dor nas articulações , IASP oferece uma série de Fichas de 20 de Fatos que abrangem temas específicos relacionados com a dor nas articulações. Estes documentos foram traduzidos para várias línguas e estão disponíveis para download gratuito. Visite www.iasp-pain.org/globalyear para mais informações.



©Direitos de autor 2016 Associação Internacional para o Estudo da Dor . Todos os direitos reservados.

IASP reúne cientistas, médicos, profissionais de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento em melhor alívio da dor em todo o mundo.